


e-Book

Turismo



**PASSO A PASSO
PARA UM
EMPREENDIMENTO
TURÍSTICO
SUSTENTÁVEL**

**APRENDA A TORNAR
SEU EMPREENDIMENTO
SUSTENTÁVEL**

SEBRAE



Introdução

O setor de turismo, após anos de crescimento exponencial, foi um dos que mais sofreu as pressões devido à pandemia do COVID 19. Agora é hora de retomar as atividades, se refazer, se reinventar, e um caminho, que não tem como dar errado, é o do **Turismo Sustentável**.

Hoje, mais do que nunca, a questão da **sustentabilidade ambiental** e da **responsabilidade social corporativa** é fator crucial para o desenvolvimento dos empreendimentos no setor turístico, uma vez que o turismo local e de contato com o meio ambiente tem-se mostrado uns dos mais procurados nos pós-pandemia e as pessoas estão muito mais conscientes em relação as medidas que as empresas tomam nas questões ambientais e sociais.

Desta forma, é essencial e estratégico que as atividades ligadas ao turismo contribuam de forma positiva nas dimensões ambientais, sociais e culturais, através de criação de programas de preservação do meio ambiente, investimento em medidas de preservação, valorização do contato com a natureza, utilização consciente dos espaços, valorização da cultura local e, eliminar processos que tem impactos ambientais negativos como, por exemplo, poluição, superlotação e congestionamentos.

Cenário do turismo sustentável no mundo atual

Atualmente, grandes empresas e a grande mídia estão abordando com maior importância e recorrência a questão da sustentabilidade e alguns países vem adotando ações e medidas para um turismo mais sustentável e responsável.

Um desses países é a Suíça, que, recentemente, lançou o **Swisstainable – Estratégia para o desenvolvimento sustentável da Suíça como destino de viagem**, objetivando garantir-se, a longo prazo, como destino de férias, viagens e convenções e torná-la o destino mais sustentável do mundo.

O Governo da Colômbia vem discutindo estratégias para retomada do turismo de forma mais sustentável como compromisso prioritário para a reativação e transformação do setor turístico na Colômbia e, em 2020, lançou a **Política de Turismo Sustentável: Unidos pela Natureza**.

Outro país preocupado com a questão da sustentabilidade é Portugal que desde o início da pandemia, já começou a falar sobre a importância de um turismo mais responsável no momento da retomada e, em 2020 o governo lançou o **Plano Turismo + Sustentável 20-23**, visando colocar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos, seguro e sustentável do mundo.

A Costa Rica, um dos países pioneiros no ecoturismo e turismo sustentável lançou o **Pura Vida Pledge**, convidando os turistas a se comprometerem com a realização de uma viagem mais consciente.

Estar por dentro do que está acontecendo no âmbito do turismo mundial é importante para ampliar a visão do caminho a seguir para alcançar melhores resultados e posicionamento no mercado.

Como tornar seu empreendimento sustentável



Adotar medidas que **minimizem os impactos ambientais** pode ser um diferencial para os empreendimentos turísticos e, tornar um empreendimento sustentável não é difícil, e, em muitos casos, nem exige grandes investimentos.

Por meio de processos simples e empregados na rotina das empresas, seja de pequeno, médio ou grande porte, é possível crescer, reduzir custos e, com certeza, valorizar o seu negócio.

Neste material você vai encontrar um passo a passo para ajudar a **tonar seu empreendimento sustentável** e se destacar no mercado.

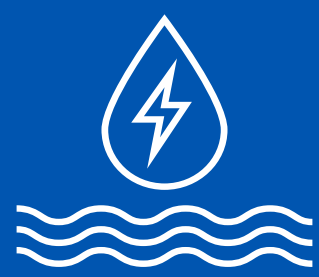
O **Centro Sebrae de Sustentabilidade**, localizado em Cuiabá-MT, é referência nacional neste tema e, com certeza, ajudará também os empresários na criação e desenvolvimento de projetos sustentáveis para os seus negócios. Não deixe de conhecê-lo.

1º - Planejamento estratégico

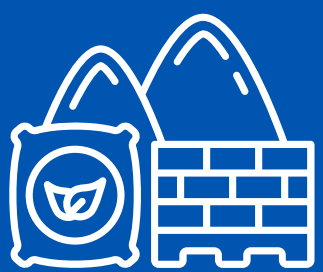


Faça um check list de quais são os aspectos sustentáveis mais importantes no seu segmento:

Checklist



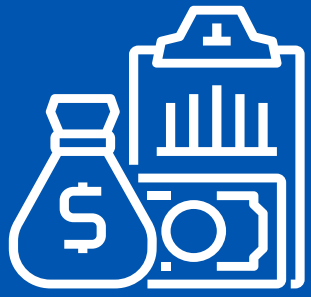
· Faz muito uso de água e energia?



· As matérias-primas utilizadas na prestação de serviços ou na produção são poluentes?



- Há muito desperdícios?



- Há alternativas para produzir de maneira mais econômica e com menor impacto?



- Há participação e valorização da mão de obra local?



- A cultura local é valorizada?



- Existe uma integração harmônica entre a comunidade e os turistas?

Uma vez identificados os aspectos mais importantes, definir quais ações e investimentos serão necessários para tornar seu empreendimento sustentável.



2º - Gestão ambiental

Gestão de resíduos sólidos

Forma de designação correta dos resíduos por meio da logística reversa, processo de coleta das embalagens após o consumo para serem reaproveitadas pela indústria.

- **Reciclagem**
- **Compostagem** (reduzir o volume de resíduos orgânicos, resultando em fertilizantes orgânicos)

Este processo de recuperação de produtos após sua utilização tem impactos altamente positivos pois reduz custos de produção, reduz de maneira significativa o impacto ambiental e, ainda é uma fonte de renda para as pessoas de menor escolaridade e baixa renda, como os catadores de materiais reutilizáveis.

Eficiência energética

A melhoria da eficiência energética, através da **redução de desperdícios**, é fundamental para o desenvolvimento sustentável, pois **agrega ganhos sociais, ambientais e competitivos**. O objetivo deve ser obter o melhor desempenho com o menor custo possível na produção de bens ou serviços. Uma boa opção é investir em Energia solar.

É perceptível a redução dos custos de energia com a adesão da energia solar, sendo uma excelente opção para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos.

Os estabelecimentos turísticos e mão de obra do setor devem estar comprometidos com a **redução do consumo energético** e devem investir em campanhas de conscientização que levem os turistas a aderirem a redução de consumo e o uso racional de energia. Os meios de hospedagem, pontos turísticos, locais de feiras e eventos, por exemplo, podem inserir em vários pontos do espaço cartazes ou elementos decorativos e visuais que chamem a atenção do turista para a economia e uso consciente da energia.

Uso racional da água

Para além da higiene e da produção de alimentos, o uso da água no turismo é essencial para a recreação, paisagismo, esportes, entre outras atividades. É primordial a proteção deste recurso tão escasso por meio de **uso consciente dos recursos hídricos** e da proteção dos **ecossistemas naturais**, altamente presentes em vários destinos turísticos. Medidas a serem adotadas para um uso mais racional da água podem ser:

- Preservação do solo e de nascentes de água;
- Manter áreas nativas em seus empreendimentos, preservando a paisagem natural e evitando construções de grande porte que possam degradar e/ou descaracterizar o local;
- Manejo biológico de pragas, **evitando a utilização de agroquímicos** e adotando uma adubação verde e orgânica;
- Produção de alimentos orgânicos;
- Introdução de novas tecnologias que ajudam na redução do consumo e reaproveitamento da água como: banheiros inteligentes (com válvula de acionamento automático); uso de equipamentos de pressurização nas torneiras, diminuindo a vazão de água; sistemas de captação de água pluviais para reutilização e cisternas.



3º - Gestão social

A sustentabilidade não se trata apenas de questões ambientais, mas também de questões econômicas e sociais, melhorando a qualidade de vida da população, gerando renda com foco na **redução das desigualdades sociais**, porém se deixar de ter lucro e, os empreendimentos turísticos pode contribuir de forma positiva com os impactos socioculturais de uma localidade por meio de ações como:

- **Descentralização e participação** - Possibilitar por meio de Brainstorming, um envolvimento maior da população e da comunidade local, de modo a diminuir as injustiças nas localidades turísticas envolvidas, valorizando seus conhecimentos, anseios e sua mão de obra;
- Contribuir com a preservação da cultura popular, sítios arqueológicos, do **patrimônio arquitetônico e cultural**, servindo como instrumentos de difusão e sustentabilidade nos destinos turísticos;



- Construções de empreendimentos que dialoguem com o meio no qual está inserido, **integrando-se com a paisagem de maneira sutil e harmônica**, evitando desta forma que o local perca parte de sua naturalidade e atratividade;
- Criação de espaços arquitetônicos baseados não apenas em parâmetros técnicos de legislação, ergonomia e conforto ambiental, mas também em índices subjetivos como **sensações, emoções, felicidade e bem-estar** (Neuroarquitetura).

4º - Captação de recursos

Delimitando-se qual ou quais gestões serão adotadas, chega a hora de decidir como captar os recursos, quando necessários, para a sua implantação. Segue algumas alternativas de acesso a captação de recursos conforme o perfil do seu negócio:



- Empréstimo bancário convencional (Dividas bancárias)

Modelo mais conhecido e inclui pessoas físicas. Nesta forma de captação de recursos o empreendedor financia seu crescimento sem perder uma parcela da sua empresa;



- Parcerias em projetos com o setor público (Divida fomento)

Aqui o setor público é o grande investidor, subsidiando mais da metade do recurso, com a vantagem da linha de credito ser obtida com uma margem de juros bem menor que as praticadas pelos bancos privados;



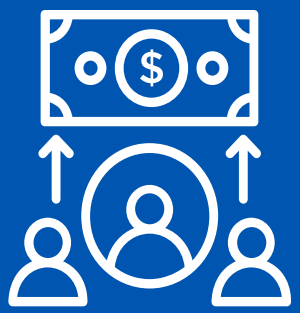
- Financiamento público total (Subvenção)

Fomentado exclusivamente pelo governo, é voltado para setores estratégicos do mercado privado. Mesmo sendo um processo mais demorado, a vantagem é que os recursos são fornecidos praticamente a custo zero;



- Bolsa de valores (Capital de risco)

Aportes em capital (investimentos) por meio de fundos de investimentos. O perfil do investidor em capital de risco deve ser o de quem enxerga o potencial e a novidade do seu negócio;



· Investidores (Private Equity)

Este tipo de investimento visa empresas maiores. Neste caso uma empresa gestora aposta na sua empresa em troca de uma participação no negócio, ficando com uma parte do capital;



Saiba mais sobre Captação de recursos, bem como suas vantagens e desvantagens, no E-book do Sebrae-BA.

5º - Certificações

As empresas do setor turístico que pretendem se tornar sustentáveis, precisam agir, adotar de fato uma gestão ambiental buscando **eliminar os aspectos negativos que suas operações possam ter sobre o meio ambiente** e mostrar ao mercado que sua gestão ambiental traz resultados efetivos de proteção ao meio ambiente, e a melhor forma de comunicar isso é por meio das certificações verdes (Selos Verdes).

Estes selos trazem uma série de vantagens e benefícios, impactando positivamente nos resultados financeiros alcançados. Para obtenção desses selos é preciso seguir regras e diretrizes visando a obtenção de um grau ótimo de ordenação em um contexto socioambiental.

As principais categorias de selos verdes são: **eficiência energética, gestão de água, alimentos orgânicos e veganos, manejo florestal, gestão de resíduos e biodiversidade.**

Por fim, a certificação mais desejada do mundo, a ISO14001, elaborada pela **International Organization for Standardization** (ISO) com o objetivo de criar e adotar, nas empresas certificadas, o chamado Sistema de Gestão Ambiental (SGA), esta ISO garante que a empresa certificada, efetivamente, realiza uma gestão ambiental de sucesso.

Considerações finais

Tornar seu empreendimento turístico sustentável, além de estar contribuindo com a proteção da natureza e com a valorização social e cultural do país, com certeza, irá lhe trazer inúmeras vantagens como:



- Sua marca ganha valor, passando a ser mais respeitada e admirada pelo mercado;



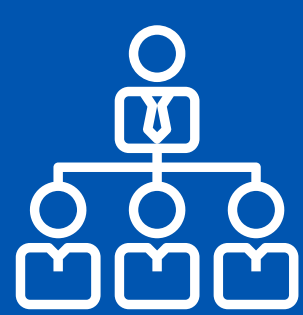
- Fidelização do cliente;



- Efetiva redução de custos e desperdícios;



- Aumento na produção;



- Melhora do clima organizacional, pois os trabalhadores passam a ter mais orgulho da empresa e vestem sua camisa.

Referências

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/5-dicas-para-deixar-o-seu-negocio-mais-sustentavel,3b-42d7194d3cb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

<https://viajarverde.com.br/6-paises-onde-o-turismo-sustentavel-e-prioridade-no-pos-pandemia/>

<https://www.puravidapledge.co.uk/>

<http://business.turismodeportugal.pt/pt/crescer/sustentabilidade/Paginas/plano-sustentabilidade-turismo-2020-2023.aspx>

https://www.stnet.ch/app/uploads/2021/02/Swisstainable_Strategie_E.pdf

<https://transparencia.spturis.com.br/participacao-social/>

<https://lemaambiental.com.br/certificacoes-verdes-por-que-e-quais-sua-empresa-precisa/>

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/TO/Anexos/Plano%20de%20Neg%C3%B3cio,%20sim.%20E%20agora,%20como%20fazer.pdf>

[https://www.scielo.br/j/urbe/a/gZBCPXyBRY9\]sjpqXb-6dPNN/abstract/?lang=pt#](https://www.scielo.br/j/urbe/a/gZBCPXyBRY9]sjpqXb-6dPNN/abstract/?lang=pt#)

ARCHDAILY. Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços. 2021. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/tag/neuroarquitetura>>

PELLEGRINI, Marcelo; PADILHA, Ana Claudia; SOUZA, Marcelino de. Práticas ambientalmente sustentáveis em empreendimentos turísticos. Colóquio: Revista do Desenvolvimento Regional (FACCAT), v.19, jan/mar 2022. 22p. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/colouquio/article/view/2346>>

Sugestão de curso

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/como-criar-um-modelo-de-negocio-de-impacto-socioambiental,9017707cb6d6c610VgnVCM1000004c00210aRCRD>



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

0800 570 0800 / www.sebrae.com.br